



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A prática do bom professor na formação inicial na perspectiva de acadêmicos do curso de licenciatura em educação física da Zona da Mata Mineira e Vertentes

Amanda Clara Barbosa de Souza Assis; Jairo Antônio da Paixão

Palavras-chave: Magistério superior. Formação de professores. Educação Física.

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde

Área temática: Educação Física

Categoria: Pesquisa

Introdução

Incontestavelmente, o professor, sua formação e atuação profissional têm se despontado como um campo de preocupação não só das reformas, como também de boa parte das pesquisas no âmbito educacional. Dentre os aspectos concernentes à formação inicial de professores, o docente atuante no magistério superior é foco que se merece atenção nas discussões no campo de formação de professores.

Objetivos

O objetivo deste trabalho de natureza qualitativa foi:

- Identificar as características do bom professor na perspectiva de acadêmicos de licenciatura em Educação Física, de instituições de ensino superior (IES) públicas federais localizadas na Zona da Mata Mineira e Vertentes no estado de Minas Gerais.

Material e Método

Foram considerados dois grupos amostrais: o primeiro, composto por acadêmicos que se encontravam no último ano do curso de licenciatura em Educação física e o segundo por docentes atuantes nos referidos cursos das seguintes IES: UFV, UFOP e UFJF. O primeiro grupo respondeu à duas questões:

1. O nome do(a) melhor professor(a) que você teve na graduação até o momento;
2. Porque, na sua opinião, ele(a) foi o(a) melhor.

Os docentes com melhores escores nas respostas foram selecionados e convidados para uma entrevista semiestruturada. A coleta de dados ocorreu entre maio e julho de 2022. Foi empregada a técnica de análise de conteúdo para interpretação dos dados.

Resultados e Discussão

Dos docentes participantes, apenas um não possuía experiências progressas com a docência antes do ingresso no ensino superior. Constatou-se que os professores se pautavam em suas próprias trajetórias de vida para a prática docente, incluindo os saberes construído ao longo dos tempos. Apesar de adotarem maneiras distintas para planejar as aulas, os professores demonstraram a preocupação em atuarem como facilitadores no processo de ensino-aprendizagem de seus estudantes. Soma-se a isso, a preocupação em se manterem atualizados, com base na literatura referente aos seus conteúdos e com a progressão pedagógica dos estudantes. Em sua maioria, buscam inovar para além de aulas expositivas, como aulas práticas contextualizadas, seminários, atividades em grupos e filmes. Foram apresentadas boas estratégias para o enfrentamento das dificuldades advindas dos alunos, como se pode verificar em um dos depoimentos:

“[...] eu tenho que entender o que meus alunos vivem para eu conseguir aproximar o conteúdo da vida, da realidade deles. Caso contrário, o meu conteúdo não fará sentido algum para eles”.

Conclusões

Evidencia-se o fato de que cada docente possui seu modo particular de lecionar e os relacionados nesta pesquisa como bons professores demonstraram preocupação com o ensino-aprendizagem, para além da simples relação professor-aluno. Há uma construção de um vínculo com os discentes que pauta sobretudo em prepará-los para a vida e a inserção exitosa nos campos de trabalho.

Bibliografia

CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. 24ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

Apoio financeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG.